

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão Empresarial

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias; considerando o ofício 062/PROPEX/UNIVATES, de 06/03/2009, e a decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 24/03/2009 (Ata 02/2009),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Gestão Empresarial, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

Art. 2º O centro de custos deste curso é 1.03.03.148.

Art. 3º A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari
Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITARIO UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL**

Coordenação: Ms. Evania Schneider

Lajeado/RS, dezembro de 2008

1. Título: Pós-Graduação, *Lato Sensu*, em Gestão Empresarial

1.1 Área Básica do Conhecimento: Administração de Empresas – 6.02.01.00-2

1.2 Amparo Legal: CES – CNE – Res. 01/2007, de 08/06/2007

1.3 Forma de oferta: presencial

1.4 Departamento responsável: Centro de Gestão Organizacional

2. Justificativa

A região do Vale do Taquari, por meio do Centro Universitário UNIVATES, está buscando desenvolver uma universidade comunitária e plenamente integrada com a realidade regional. Uma Universidade pública, embora não estatal, democrática e preocupada com a qualidade do que faz.

A expansão da Instituição nos últimos anos tem também se apresentado de forma mais acentuada na área de pós-graduação, pesquisa, extensão, prestação de serviços e convênios com empresas, prefeituras, entidades de classe e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado, permitindo que a Instituição efetue pesquisas aplicadas às questões locais e regionais, ofereça atualização e desenvolvimento de pessoas em diversas áreas, como extensão universitária, pós-graduação e prestação de serviços.

Este curso é um exemplo disso, visto que irá atender uma necessidade específica de uma importante organização da região, a COSUEL – Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda, visando qualificar os seus Gestores nas áreas da Gestão Empresarial.

A modernização nas relações econômicas e de trabalho provocaram novo cenário para as organizações, nas quais as mudanças são uma constante, tanto no campo tecnológico como no gerenciamento. Os somatórios desses avanços forçaram os administradores a desenvolverem novos conceitos, concepções e estilos gerenciais para lidar com essa nova realidade.

O mundo moderno não exclui ninguém da necessidade de buscar informações e conhecimentos, fatores imprescindíveis ao aprimoramento de qualquer atividade.

Sabe-se que o investimento no ser humano é, sem dúvida, instrumento viabilizador do desenvolvimento e sustentação das estratégias empresariais, as quais são imprescindíveis para a adequação das empresas à complexidade administrativa do mundo moderno. Tal adequação é fundamental para o seu crescimento, é como consequência para o desenvolvimento do país.

Frente a essa conjuntura, o Centro de Gestão Organizacional, por meio do Curso de Administração da UNIVATES, oferece o curso de Pós-graduação - Especialização em Gestão Empresarial, com o objetivo de qualificar os profissionais da Cosuel, a partir da solicitação da própria Cooperativa, fortalecendo a importância da educação continuada.

3. Histórico da Instituição

3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

3.2 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;

- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

3.3 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

3.4 Histórico

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT(cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR),

prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel, o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

4. Objetivos

4.1 Objetivo geral

Proporcionar aos profissionais que atuam em atividades estratégicas na Cooperativa Cosuel as interações sistêmicas da gestão empresarial, o que envolve quebra contínua de paradigmas em sua interdependência, inseridas em um contexto maior que é o macroambiente.

4.2 Objetivos específicos

Conscientizar os participantes sobre a importância das relações e integração entre as diferentes áreas funcionais da Cooperativa, para a melhoria constante da eficácia e da eficiência gerencial.

5. Público-alvo

Profissionais graduados de nível superior em qualquer área de estudo. Também serão aceitos alunos não graduados, os quais receberão certificado de Extensão, todos indicados pela Cooperativa.

6. Concepção do Programa

Os cursos de especialização têm sido ofertados para capacitar pessoas para determinadas áreas específicas dos negócios, deixando espaço para a formação de pessoas capazes de compreender o negócio como um todo e voltar-se para a transformação de problemas e necessidades em oportunidades e resultados.

A Especialização em Gestão Empresarial trata de tema da maior relevância no cenário atual, visto a necessidade de se ter pessoas preparadas para atuar em

atividades estratégicas na Cooperativa Cosuel, bem como compreender as interações sistêmicas das variáveis econômicas, financeiras e patrimoniais da organização e de seus negócios.

Este programa visa desenvolvimento humano dos gestores da Cosuel, pois são as pessoas que utilizam as tecnologias, sejam elas de equipamentos ou de conhecimento, e neste mundo globalizado, no qual o acesso às tecnologias é o mesmo para todas as organizações, um dos principais diferenciais competitivos são as pessoas e sua capacidade de transformar tecnologia em resultados.

O curso conta com a participação de um professor da UNISINOS, constituindo importante parceria, bem como transferência de conhecimentos.

7. Coordenação

7.1 Professora: Evania Schneider

7.2 Titulação: Graduada em Ciências Contábeis; Graduada em Administração; Pós-graduada em Gestão de Pessoas; Pós-graduada em Gestão Universitária; Mestre em Administração.

7.3 Regime de Trabalho: Tempo Contínuo

8. Carga horária

A carga horária total do curso é de 370 horas, das quais 24h são destinadas à Metodologia de Pesquisa, 10h à orientação individual por aluno e o restante compõe o núcleo de conhecimentos necessários para a gestão empresarial.

9. Período e periodicidade

O período de oferta desta edição do curso é de abril de 2009 a abril de 2011. As aulas ocorrerão às segunda-feiras e quartas-feiras, à noite, das 18h30min às 22h30min, havendo uma semana de intervalo após cada disciplina.

10. Conteúdo Programático

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Disciplina	Carga horária	Ementa	Bibliografia
Gestão de Pessoas	32	Desafios para os Gestores de Recursos Humanos e sua Evolução. Gestão flexibilizada de pessoas. Gestão de competências. Gerenciamento de talentos. Captação e seleção de talentos. Reconhecimento e remuneração. Avaliação de desempenho. Certificação de competências. Aprendizagem e cultura organizacional. Mudanças comportamentais. Aprendizagem e comportamentos organizacionais. Ética aplicada às relações de trabalho. Comunicação. Motivação. Liderança como essência da gestão. Formação e desenvolvimento de equipes.	BECKER, B. E.; HUSELID, M. A.; ULRICH, D. Gestão estratégica de pessoas com "scorecard": integrando pessoas, estratégias e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001. BOOG, G. E BOOG, M. Manual de gestão de pessoas e equipes. Volume 1. São Paulo: Editora Gente, 2002. DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. HEIL, Gary, BENNIS, Warren & STEPHENS, Deborah, Douglas McGregor em foco: gerenciando o lado humano da empresa. Tradução de Luiz Frazão. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002. LIMA, Frederico O. e TEIXEIRA, Paulo C. Direcionamento estratégico e gestão de pessoas nas organizações. São Paulo: Atlas, 1998. MILKOVICH, G. T. e BOUDREAU, J. W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.
Cooperativismo, Associativismo e Estratégias Colaborativas	24	Economia cooperativa, classificação das sociedades cooperativas; cooperativismo no mundo, no Mercosul; Estrutura política do cooperativismo. Direito e legislação cooperativa; Integração e autogestão cooperativa; administração cooperativa.	IRION, J. E. Cooperativismo e economia social: a prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: Editora. BENATO, J. V. A. Planejamento orçamentário em sociedades cooperativas. São Paulo: OCESP. LIEBHARDT, M. E. O sistema cooperativo agrícola brasileiro comercialização, integração vertical e crédito. Brasília: Comissão de Financiamento da Produção.
Gestão Contábil e de Custos: Contabilidade para Executivos	24	Fundamentos de Contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial, demonstração de resultado, demonstração das origens e aplicação de recursos. Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido. Participação Societária e Variações do Patrimônio Líquido. Análise econômico - financeira	SA, Antonio Lopes de. Teoria da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. GOUVEIA, Nelson. Contabilidade basica. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Disciplina	Carga horária	Ementa	Bibliografia
Gestão Contábil e de Custos: Gestão de Custos	24	Visão gerencial dos custos; Classificação dos custos: diretos X indiretos, fixos X variáveis; Custos para determinação do lucro; Custos para planejamento e controle das operações; Custos para tomada de decisões; Custeio por absorção X custeio direto ou variável; Análise custo – volume – lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio (<i>break-even</i>); Determinação dos pontos de equilíbrio: contábil, econômico e financeiro; Metodologias de apropriação de custos. Sistema de custeio por atividade (ABC); Formação de preços	SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. Gestão Estratégica de Custos: a nova ferramenta para a vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 1995. LEONE, George S. G. Custos: planejamento, implantação e controle . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. BRUNI, Adriano L.; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
Gestão Financeira	28	Analisar as Estratégias Financeiras, técnicas de análise financeira, Planejamento Financeiro, Orçamento e controle financeiro. Avaliação de decisões e investimentos financeiros, risco e rentabilidade	
Gestão de Produção e Logística	24	Técnicas de operações e produção; estratégias de produção; conceitos centrais de distribuição e logística; canais de distribuição; logística integrada, componentes, planejamento e controle.	MOREIRA, D. A.. Introdução à administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira. SLACK, N. et al. Administração da produção . São Paulo: Atlas. BRITO, R. G. F. A. Planejamento, programação e controle da produção . São Paulo: IMAM.
Gestão de Marketing	28	Abordar as diferentes noções de marketing, com ênfase no marketing empresarial, as principais formas de relacionamento entre a empresa e o cliente, e os elementos necessários para a compreensão de modelos de análise, não só do ambiente de marketing, como também do comportamento dos consumidores, analisando ainda a idéia de segmentação do mercado e o conceito de posicionamento de produto.	

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Disciplina	Carga horária	Ementa	Bibliografia
Gestão da Qualidade e Produtividade	24	O atual paradigma da Qualidade, Gestão da Qualidade; Planejamento para a qualidade; Integração dos planos e sistemas da qualidade às estratégias de negócio; Gerenciamento do processo, a qualidade no projeto; Metodologias para a melhoria do processo, Gestão de pessoas para a qualidade, qualidade em serviços, benchmarking. INOVAÇÃO: Inovação, criação e concepção de novos produtos; Estratégias de produtos e mercados; Inovação de produtos industriais; Criatividade e planejamento de produto, técnicas de análise de produto; Concepção de serviços diferenciados.	
Estratégia & Planejamento	28	Importância do planejamento nas diversas esferas organizacionais; Estratégia organizacional focada no ambiente; Estratégia organizacional focada na organização; Estratégias passivas e ativas; Estratégias econômicas: a competição no processo de transnacionalização dos espaços econômicos de desenvolvimento regional; Estratégias sociais: a cooperação no processo de regionalização dos espaços sociais de desenvolvimento globais. Os desafios sócio ambientais do desenvolvimento. Tendências e indicadores micro e macro econômicos.	CERTO, Samuel. C. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993. HAMEL, G. e PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. MINTZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce & LAMPEL, Joseph. Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
Tecnologia da Informação	24	Noções e conceitos fundamentais da tecnologia e dos sistemas de informações. Informação e processo decisório. Monitoramento da informação e processo de inteligência competitiva, identificação de fontes, coleta, análise de informações. Definição, estrutura, componentes, tipologia e ciclo de vida de um sistema de informações.	GRAEML, Alexandre. Sistema de Informações: o alinhamento da estratégia de TI com a Estratégia Corporativa. São Paulo: Atlas, 2000. REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003. BEAL, Adriana. Gestão Estratégica da Informação: como transformar a informação e a tecnologia em fatores de crescimento e alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.
Negociação Estratégica	24	Negociação com Cliente; negociação com fornecedor e concorrentes, negociação interna.	

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Disciplina	Carga horária	Ementa	Bibliografia
Cenários Econômicos e Oportunidades de Negócios	28	Diversidades regionais, crescimento e desenvolvimento; tendências; Indicadores micro e macroeconômicos; Economia e negócios internacionais.	REMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO Jr., R. Economia Brasileira Contemporânea : para cursos de economia e administração. São Paulo. Atlas, 1996. MARQUES, R. M. e REGO, J. M. (ORG.) Economia Brasileira . 2ª. Edição, São Paulo: Saraiva, 2003. (parte 1 e 2) CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise : a economia brasileira no último quartel do século XX. São Paulo, UNESP-IE/UNICAMP, 2002.
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	24	Visão ambiental estratégica; Competitividade ambiental; Poluição = Ineficiência; Inovação e produtividade; Princípios da filosofia Zerli; Responsabilidade social e ambiental; Certificação.	MAIOMON, Dalia. Passaporte Verde: gestão ambiental e competitividade . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na empresa . São Paulo: Atlas, 1995. ANDRADE, Rui Otávio Bernardes, TACHIZAWA, Takeshy & CARVALHO, Ana Barreiros. Gestão Ambiental . São Paulo: Makron Books, 2000. BACKER, Paul de. Gestão Ambiental: a administração verde . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.
Metodologia de Pesquisa	24	Estrutura do conhecimento; Epistemologia; Tipos de pesquisa; Problemas de pesquisa; Hipóteses; Revisão bibliográfica; Metodologia da pesquisa.	ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação . São Paulo: Atlas, 1996. _____. Introdução a metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1996. LAKATOS, E. M.; MARCONI, A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo, 1996.
Seminário de Pesquisa	10	Aprofundamento de temas abordados nas disciplinas visando a completar a formação científica dos alunos.	

11. Corpo Docente

Disciplina	CH	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Gestão de Pessoas	32	Evania Schneider	Graduada em Ciências Contábeis; Graduada em Administração; Pós-graduada em Gestão de Pessoas; Pós-graduada em Gestão Universitária; Mestre em Administração.	UNIVATES	TP

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Disciplina	CH	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Cooperativismo, Associativismo e Estratégias Colaborativas	24	Derli Schmidt	Graduado em Agronomia; Pós-graduado em Cooperativismo; Pós-graduado em Gerência de Sociedades Cooperativas; Mestre em Engenharia de Produção.	UNIVATES	TP
Gestão Contábil e de Custos: Contabilidade para Executivos	24	Valmor Arsildo Kappler	Graduado em Ciências Contábeis; Especialista em Administração Financeira	UNIVATES	TP
Gestão Contábil e de Custos: Gestão de Custos	24	Marcos Antônio de Souza	Graduado em Administração; Pós-graduado em Administração Financeira; Mestre em Administração; Doutor em Controladoria e Contabilidade.	UNISINOS	Visitante
Gestão Financeira	28	Adalberto Schorrenberger	Graduado em Administração; Especialista em Administração Estratégica e Mestre em Administração e Doutor em Agronegócios	UNIVATES	TI
Gestão de Produção e Logística	24	Hélio Diedrich	Graduado em Administração e Mestre em Engenharia da Produção	UNIVATES	Horista
Gestão de Marketing	28	Gerson José Bonfadini	Graduado em Administração; Pós-graduado em Marketing; Mestre em Desenvolvimento Regional; Doutor em Comunicação Social.	UNIVATES	TI
Gestão da Qualidade e Produtividade	24	Rogério Kober	Graduado em Administração; Pós-graduado em Gerência da Produção; Mestre em Administração.	UNIVATES	Horista
Estratégia & Planejamento	28	João Carlos Britto	Graduado em Administração, Especialista em Administração Estratégica: Gestão da Qualidade e Mestre em Administração de Empresas	UNIVATES	TI
Tecnologia da Informação	24	Cristina Dai Pra Martens	Graduada em Administração, Especialista em Gestão Universitária e Mestre em Administração	UNIVATES	TI

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Disciplina	CH	Professor(a)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Negociação Estratégica	24	Sérgio Luiz Beckel Flor	Graduado em Administração; Pós graduado em Marketing em Agribusiness	BRASVEG RO	Visitante
Cenários Econômicos e Oportunidades de Negócios	28	Eloni José Salvi	Graduado em Ciências Econômicas, Especialista em Gerência Contábil e Mestre em Administração	UNIVATES	TI
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	24	Glauco Schultz	Graduado em Engenharia Agrícola, Mestre em Agronegócios e Doutor em Agronegócios	UNIVATES	Horista
Metodologia de Pesquisa	24	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Graduado em Administração; Mestre em Engenharia de Produção.	UNIVATES	TI
Seminário de Pesquisa	10	Professores orientadores			

12. Metodologia

Os conteúdos nas diversas disciplinas do curso devem ser orientados para a prática, aproximando os temas estudados com a realidade dos alunos. Para tanto, sugere-se aos professores a utilização de estudos de casos aplicados, resolução de exercícios aplicados, pesquisas de campo, dinâmicas de grupo e outras técnicas relacionadas a essa linha metodológica.

13. Interdisciplinaridade

O programa do curso contempla a visão da gestão empresarial, por isso, as disciplinas contemplam todas as áreas da Administração.

Pretende-se que os alunos do curso obtenham o conhecimento e a prática para conduzir atividades de gestão de forma global, tendo domínio sobre o conjunto das atividades desenvolvidas nesta área.

Deseja-se ampliar as discussões sobre o conhecimento científico e prático sobre gestão empresarial. Busca-se também desenvolver estudo de caráter investigatório sobre a gestão empresarial.

14. Atividades Complementares

Cada aluno deverá elaborar um projeto de aplicação prática na área de gestão empresarial, o qual servirá de base para a monografia final do curso.

15. Tecnologia

Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infra-estrutura da Univates para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina. Serão utilizados também: quadro magnético, notebook, data-show, salas ambientes para práticas diversas.

16. Infra-estrutura Física

O Centro Universitário UNIVATES conta com o Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência.

TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes, Urbanização/Arquitetura/Música	1013	1793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1616	3662
Comércio Exterior	560	1405
Contabilidade	696	2303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5575	12766
Economia	2723	5405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2768
Educação, Pedagogia	2844	6062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1799	3983
Filosofia	553	1009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1346	2470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1957
Literatura	1618	2488
Literatura Brasileira	3513	5650

Resolução 018/REITORIA/UNIVATES, de 25/03/2009

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Literatura Estrangeira	2451	3392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina(Enfermagem e Farmácia)	1883	6545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3595	9205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1090	2752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1149	2278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
Total	45.608	96.844

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
TOTAL	352	786

17. Critério de Seleção

Os alunos serão indicados pela Cosuel, respeitando o limite máximo de 40 (quarenta) alunos.

18. Sistemas de Avaliação

18.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas,

seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

TABELA 03 – Conceitos de avaliação

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

18.2 Aprovação no curso

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais frequência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

18.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em é considerado reprovado.

19. Controle de Frequência

As frequências são registradas em cadernos de chamadas por disciplina, que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

20. Trabalho de Conclusão

20.1 Objetivos

- Aprofundar temas abordados nas disciplinas visando a completar a formação científica dos alunos;
- Divulgar informações obtidas por meio de artigos a serem publicados em periódicos.

20.2 Procedimentos

A construção do projeto de monografia dar-se-á, ao longo do curso, a partir das orientações da disciplina Metodologia da Pesquisa. A assistência ao processo de elaboração pessoal acontecerá por meio do Seminário de orientação e do acompanhamento de professores orientadores. A monografia será desenvolvida e avaliada pelos professores orientadores dentro dos critérios estabelecidos pela instituição, expressos no Manual Pós-Graduação – Orientações. A forma de redação do trabalho de conclusão poderá ser:

- ✓ a forma usualmente empregada, composta de resumo, introdução, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e referências bibliográficas; ou
- ✓ formato do artigo a ser encaminhado para uma revista científica (junto com o roteiro estabelecido pela revista).

20.3 Linhas Prioritárias

Todas as disciplinas trabalhadas no curso representam linhas de pesquisa para elaboração do trabalho de conclusão e os orientadores serão os próprios professores do curso.

20.4 Competência dos alunos e orientadores

Caberá aos alunos o desenvolvimento e a escrita da monografia e aos orientadores auxiliar na escolha, escrita e desenvolvimento da monografia.

21. Certificação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá o certificado de Especialista em Gestão Empresarial.

22. Indicadores de Desempenho

22.1 Avaliação de disciplinas

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

22.2 Avaliação do Curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

23. Orçamento

Anexo.

Orçamento do Curso de Pós-Graduação, em nível de especialização, em Gestão Empresarial

ORÇAMENTO-PADRÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL	
Coordenação	Evânia Schneider
Centro de Custos	1.03.03.148
Carga Horária do Curso	360
Nº de Alunos Previsto	40
Valor da inscrição	R\$ 0,00
Valor da Mensalidade	R\$ 116,04
Nº de Parcelas	24
Valor Total do Curso:	R\$ 2.785,00
Data do Pagamento da Matrícula	10.03.09
Pagamento (sem matrícula)	Início: Abr 09 Término: Fev 11

Resultado Insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 111.400,00		R\$ 2.785,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 111.400,00	100,00%	R\$ 2.785,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00
(-) Gastos Variáveis	R\$ 41.032,94	36,83%	R\$ 1.025,82
= Margem de Contribuição	R\$ 70.367,06	63,17%	R\$ 1.759,18
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 69.148,81	62,07%	R\$ 1.728,72
= Margem Direta	R\$ 1.218,25	1,09%	R\$ 30,46
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 24.601,02	22,08%	R\$ 615,03
= Resultado do Curso	(R\$ 23.382,77)	-20,99%	(R\$ 584,57)

Margem Mínima - Resolução...	15,00%
Ponto de Equilíbrio Contábil [1]	= $\frac{R\$ 93.749,82}{R\$ 1.759,18} = 53$ Alunos

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2]	= $\frac{R\$ 110.459,82}{R\$ 1.759,18} = 63$ Alunos
-----------------------------------	---

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	3,1414%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,7025%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5,9944
Custo Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	29

ORÇAMENTO-PADRÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU			
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EMPRESARIAL			
Simulação:		102,55	
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	40 Alunos	R\$ 2.785,00	R\$ 111.400,00
Inscrições	40 Alunos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
...			R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS			R\$ 111.400,00

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Alunos	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	0,00%	0	10,00%	R\$ 278,50	R\$ 0,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 278,50	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	0,00%	0	30,00%	R\$ 935,50	R\$ 0,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 1.392,50	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS					R\$ 0,00

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (T/TP/HORISTA)	80	R\$ 83,34	1,50	R\$ 10.000,80
Horas Docência – Mestre (T/TP/HORISTA)	232	R\$ 79,47	1,50	R\$ 27.655,56
Horas Docência – Especialista (T/TP/HORISTA)	24	R\$ 77,16	1,50	R\$ 2.777,76
Coordenação	300	R\$ 30,37	1,50	R\$ 13.666,50
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 2.705,03
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 1.082,01
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 57.887,66
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 406,66
Previdência Privada			3,14%	R\$ 1.818,48
Palestrante	0	R\$ 70,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	24	R\$ 170,00	1,20	R\$ 4.896,00
Horas Docência – Professor Visitante Ms	0	R\$ 86,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 86,00	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção	12	R\$ 100,00	1,20	R\$ 1.440,00
Despesas de Locomoção (Longa Distância)	0	R\$ 180,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem	0	R\$ 55,00	1,20	R\$ 0,00
Visitas	80	R\$ 30,00		R\$ 2.400,00
Material de Consumo	1	R\$ 300,00		R\$ 300,00
Propaganda e Publicidade				R\$ 0,00
Folder e Divulgação	0	R\$ 0,60		R\$ 0,00
Comunicações Postais (envio de folders)	0	R\$ 0,60		R\$ 0,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS				R\$ 69.148,81

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias	7,5	R\$ 79,47	1,50	R\$ 35.761,50
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 1.788,08
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 0,00
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				R\$ 37.549,58
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 263,79
Previdência Privada			3,14%	R\$ 1.179,58
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 960,00
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 600,00
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 480,00
TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS				R\$ 41.032,94

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto indireto por hora-aula/aluno	360	100,00%	R\$ 2,40	R\$ 24.601,02
Gasto indireto Salas Especiais	0	0,00%		R\$ 0,00
TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS				R\$ 24.601,02